



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Ativação Macrofágica Como Diagnóstico Diferencial Em Paciente Com Hepatopatia

Autores: INGRID HERTA ROTSTEIN GREIN (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); CHRISTINA FEITOSA PELAJO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); THAIS CUGLER MENEGHETTI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); LORIS LADY JANZ JUNIOR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); EURÍPEDES FERREIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); DANIELA DONHO OUNO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); MARCIA BANDEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Ativação Macrofágica (SAM) é um quadro grave, potencialmente fatal, que sabidamente ocorre como complicação de doenças neoplásicas e reumatológicas. Infecções virais e introdução de novas medicações são os maiores gatilhos da síndrome. Descrição do Caso: Paciente do sexo masculino de 13 anos de idade recebeu diagnóstico de hepatite auto-imune após ampla investigação sistêmica. Na época do diagnóstico apresentava transaminases elevadas e discreta hepatomegalia. Evoluiu com febre persistente, praticamente diária, responsiva apenas a corticóide em altas doses. Teve piora clínica e laboratorial importantes, com grande hepatoesplenomegalia, icterícia e pancitopenia. Durante investigação foi constatado PCR positivo para EBV. Realizada medula óssea que foi sugestiva de Síndrome de Ativação Macrofágica. Iniciado tratamento com ciclosporina e pulsoterapia com solumedrol, além de ganciclovir. Discussão: O grande dilema para o diagnóstico de SAM é definir se a piora do paciente se deve a uma complicação do quadro ou a atividade da doença de base. No caso do paciente em questão, os critérios clínicos e laboratoriais para o diagnóstico de SAM se mesclam com complicações possíveis de uma hepatopatia evolutiva - como hepatomegalia, icterícia e disfunção hepática - dificultando ainda mais o diagnóstico. Nesse caso, o gatilho para o desenvolvimento da síndrome foi a infecção por EBV. Conclusão: Embora a SAM seja uma complicação bem conhecida dos reumatologistas, muitas vezes seu diagnóstico é árduo. O atraso no reconhecimento do quadro pode ser extremamente prejudicial ao paciente, e até mesmo fatal. Dentre os gatilhos conhecidos para o desencadeamento da síndrome, infecção por EBV é um dos principais.